



SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM APLICADA NA PUÉRPERA ADOLESCENTE ATENDIDA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Autor(es): MONTEIRO, Rita Fernanda Corrêa; MACHADO, Cati Milene; RIBEIRO, Juliane Portella; MEINCKE, Sonia Maria Könzgen

Apresentador: Rita Fernanda Corrêa Monteiro

Orientador: Sonia Maria Könzgen Meincke

Revisor 1: Marilu Soares Correa

Revisor 2: Maria Emília Bueno

Instituição: UFPel

Resumo:

Introdução: A gravidez na adolescência é vista atualmente como problema de saúde pública, uma vez que poderá acarretar agravos no desenvolvimento e no futuro da adolescente. A gravidez não planejada é, talvez, a maior causa de impacto social entre as conseqüências da atividade sexual não planejada na adolescência (SILVA, 2007). Objetivou-se nesse estudo relatar a experiência vivenciada com uma puérpera adolescente, primípara, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de caso desenvolvido em uma Unidade de Saúde da Família em um município do Sul do Rio Grande do Sul, no decorrer das atividades práticas da disciplina de Estágio Curricular da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia da Universidade Federal de Pelotas, realizado por acadêmicas durante o oitavo semestre do curso. A escolha do sujeito deu-se através da consulta puerperal realizada dez dias após o parto. Foram coletados dados para a elaboração do histórico, exame físico e tratamento a fim de proporcionar uma adequada Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE). **Resultados e discussão:** Segundo a Resolução do COFEN 272/2002, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é atividade privativa do enfermeiro. Está sistematização inclui o Histórico de Enfermagem, Exame Físico, Diagnóstico, Prescrição da Assistência de Enfermagem, Evolução e Relatório de Enfermagem. A puérpera, sujeito do estudo, 17 anos, após dez dias de parto retornou até a UBS para consulta de revisão puerperal. O diagnóstico realizado foi de amamentação ineficaz, alterações dos padrões de sono, ansiedade, stress, risco de fadiga, risco de sentimentos de impotência relacionados à imagem corporal e maternidade prejudicada, relacionada ao déficit de interação mãe-filho, verbalização de frustração e papéis maternos inadequados. Durante a consulta, a puérpera foi orientada sobre a importância da amamentação materna exclusiva, restabelecer padrões de sono, apoio e incentivo para fortalecer vínculos entre mãe-filho, como também, incentivo a adolescente desenvolver momentos de lazer e repouso adequado.

Considerações finais: Portanto, faz-se necessário que profissionais de saúde estejam preparados para lidar com os aspectos psicológicos que uma gravidez precoce acarreta na vida da jovem. Além disso, um acompanhamento adequado da puérpera é essencial para ajudá-la nessa nova etapa de sua vida, ajudando a superar as dificuldades encontradas na maternidade.